



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI Nº 10 /2015

PROTOCOLADO SOB Nº 812 /2015

EM 18/01/2016

/2015			ATA
APROVADO EM	/	/2015	
REJEITADO EM	/	/2015	
ARQUIVO EM	/	/2015	
			EXPEDIENTE

“Dispõe sobre a instalação de câmeras de segurança em todos os ônibus de transporte coletivo e em terminais do- transporte público do município do Rio Grande e dá outras providências.”

Art. 1º. Institui no Município do Rio Grande a obrigatoriedade da instalação de câmeras de segurança no interior de todos os ônibus de transporte coletivo de passageiros operantes no Município, e em todos os terminais de transporte coletivo do Município.

Parágrafo 1º. Em caso de infrações cometidas e captadas pelas câmeras tratadas no caput deste artigo será obrigatória a imediata comunicação das ocorrências aos órgãos competentes de segurança pública.

VISTO

Presidente

02
CB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI Nº ____/2015

PROTOCOLADO SOB Nº ____/2015

EM ____/____/____

/2015			ATA
APROVADO EM	/	/2015	_____
REJEITADO EM	/	/2015	_____
ARQUIVO EM	/	/2015	_____

EXPEDIENTE

Parágrafo 2º. Entende-se por ônibus de transporte coletivo de passageiros, os ônibus de linha que prestem serviço no município do Rio Grande.

Parágrafo 3º. O disposto nesta lei aplica-se às empresas de ônibus que operam transporte coletivo municipal de passageiros, cujas concessões foram dadas pelo poder público municipal.

Art. 2º. Os ônibus do município do Rio Grande deverão possuir sistema de segurança baseado em monitoramento por meios de câmera de vídeo, com transmissão de imagens.

Parágrafo Único: O sistema de monitoramento de que trata o caput deste artigo se destina exclusivamente a preservação da segurança, a prevenção de furtos, atos de vandalismo, depredação, violência, utilização inadequada ou indevida e outros que ponham em risco a segurança dos usuários e funcionários do sistema de transporte público

<p>VISTO</p> <p>_____</p> <p>Presidente</p>

03
CB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI Nº ____/2015

PROTOCOLADO SOB Nº ____/2015

EM ____/____/____

/2015			ATA
APROVADO EM	/	/2015	_____
REJEITADO EM	/	/2015	_____
ARQUIVO EM	/	/2015	_____
			EXPEDIENTE

Art. 3º. O disposto nesta lei aplica-se as empresas já existentes e quaisquer outras empresas que – passem a operar no transporte coletivo de passageiros no âmbito do município.

Parágrafo Único: As empresas concessionárias do serviço de transporte coletivo urbano terão cento e vinte (120) dias a partir da publicação desta lei para se adequarem.

Art. 4º. O monitoramento do sistema será efetuado da forma mais conveniente a boa prática operacional, através dos agentes necessários ao cumprimento dos objetivos do sistema .

Parágrafo Único: O sistema deverá constar, pelo menos, da instalação de transmissão de imagens, com possibilidade de gravação das mesmas, e de câmeras

VISTO
_____ Presidente

04
CB



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI Nº _____/2015

PROTOCOLADO SOB Nº _____/2015

EM ___/___/___

/2015			ATA
APROVADO EM	/	/2015	_____
REJEITADO EM	/	/2015	_____
ARQUIVO EM	/	/2015	_____
			EXPEDIENTE

Instaladas de modo a permitir o monitoramento.

Art. 5º. É obrigatória a fixação de aviso informando a existência de monitoramento por meio de câmeras de vídeo nas dependências de cada ônibus.

Art. 6º. As imagens reproduzidas e armazenadas pelo sistema de que trata a lei são de responsabilidade do Município, e serão arquivadas por um período mínimo de vinte e quatro(24) meses, e poderão ser utilizadas para toda e qualquer demanda judicial e administrativa decorrente de exploração da concessão, assim como deverá estar a disposição das autoridades para identificação de qualquer cidadão que viaje nos veículos filmados, suspeito de prática de qualquer tipo de delito e não poderão ser exibidas ou disponibilizadas a terceiros, exceto por ordem administrativa ou judicial.

Art.7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Luciane Compiani Branco

Rio Grande, 03 de novembro de 2015.

VISTO
_____ Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

DESPACHO

Processo nº

05
CB
PLV 10/16
812/16

Designo para exercer a função de Relator (a) da matéria o (a) Vereador (a)

.....
 Fica deferido, a pedido do Relator, o prazo do art. 42, § 1º, do Regimento Interno.

Não Requerido o prazo do art. 42, § 1º do Regimento Interno.

Rio Grande, de de 20

Presidente da Comissão

Deliberou o Relator:

Enviar ao Consultor Jurídico.

Não enviar ao Consultor Jurídico.

Rio Grande, de de 20

Relator

PARECER JURÍDICO

Em anexo

O presente projeto atende as normas Constitucionais, Jurídicas, Regimentais e é adequado a Técnica Legislativa.

Rio Grande, de de 20

Consultor Jurídico

DESPACHO

Na condição de Relator (a):

Acolho o parecer jurídico por seus fundamentos.

Deixo de acolher o parecer jurídico pelas razões em separado.

O presente projeto atende as normas Constitucionais, Jurídicas, Regimentais e é adequado a Técnica Legislativa.

O presente projeto não atende as normas Constitucionais, Jurídicas, Regimentais e é inadequado a Técnica Legislativa.

Rio Grande, de de 20

Relator (a)



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA

06
03

PROCESSO Nº: 812/16
AUTOR: _____

TIPO/Nº: PLV 10/16

Colocado o Processo em votação na CCJ, votou cada membro:

<p>Vereador THIAGO PIRES GONÇALVES</p> <p><input type="checkbox"/> Constitucional</p> <p><input type="checkbox"/> Inconstitucional</p> <p><input type="checkbox"/> Antijurídico</p> <p><input type="checkbox"/> Antiregimental</p> <p><input type="checkbox"/> Inadequado a Técnica Legislativa</p> <p>_____</p> <p>Presidente</p>	<p>Vereadora ANDREA WESTPHAL</p> <p><input type="checkbox"/> Constitucional</p> <p><input type="checkbox"/> Inconstitucional</p> <p><input type="checkbox"/> Antijurídico</p> <p><input type="checkbox"/> Antiregimental</p> <p><input type="checkbox"/> Inadequado a Técnica Legislativa</p> <p>_____</p> <p>Vice – Presidente</p>
<p>Vereador ROVAM CASTRO</p> <p><input type="checkbox"/> Constitucional</p> <p><input type="checkbox"/> Inconstitucional</p> <p><input type="checkbox"/> Antijurídico</p> <p><input type="checkbox"/> Antiregimental</p> <p><input type="checkbox"/> Inadequado a Técnica Legislativa</p> <p>_____</p> <p>Secretário</p>	<p>Vereador FLAVIO SANTOS</p> <p><input type="checkbox"/> Constitucional</p> <p><input type="checkbox"/> Inconstitucional</p> <p><input type="checkbox"/> Antijurídico</p> <p><input type="checkbox"/> Antiregimental</p> <p><input type="checkbox"/> Inadequado a Técnica Legislativa</p> <p>_____</p> <p>Membro</p>

Vereador GIOVANI MORALLES

Constitucional

Inconstitucional

Antijurídico

Antiregimental

Inadequado a Técnica Legislativa

Membro

O Presidente declarou o resultado da votação pela sua:

- Constitucional
- Inconstitucional
- Antijurídico
- Antiregimental
- Inadequado a Técnica Legislativa

Sala das Comissões Técnicas, Câmara Municipal, Rio Grande, ____ de ____ de 2016.

Presidente



A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

ATA N.º 9543

Ao décimo quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, na Cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, no prédio da Câmara Municipal situada na Rua General Vitorino n.º. 441 realizou-se a **Terceira Sessão Ordinária**, do Primeiro Período Legislativo, da Décima Sexta Legislatura. Sendo quatorze horas, havendo quórum regimental, o Senhor Presidente abriu a sessão e de imediato o Senhor Secretário realizou a leitura dos expedientes. Mensagens e Projetos de Lei do Executivo: 900/16 e 907/16. Requerimentos e Indicações: 899/16, 901/16, 902/16, 903/16, 904/16, 905/16, 906/16, 908/16, 909/16, 910/16, 911/16, 912/16, 913/16, 914/16, 915/16, 916/16, 917/16, 918/16, 919/16, 920/16, 921/16, 922/16, 923/16, 924/16, 925/16, 926/16, 927/16, 928/16, 929/16, 930/16, 931/16, 932/16, 933/16, 934/16, 935/16, 936/16, 937/16, 938/16, 939/16, 940/16, 941/16, 942/16, 942/16, 943/16, 944/16, 945/16, 946/16, 947/16, 948/16, 949/16, 950/16, 951/16, 952/16, 953/16, 954/16, 955/16, 956/16, 957/16, 958/16, 959/16, 960/16, 961/16, 962/16, 963/16, 964/16, 965/16, 966/16, 967/16, 968/16, 969/16, 970/16, 971/16, 972/16, 973/16, 974/16 e 975/16. Em seguida o Senhor Presidente deu por aberta a **Hora da Doutrina**. Prosseguindo assomou a tribuna o Vereador Julio Cesar. O parlamentar notou que, hoje, está na Ordem do Dia o projeto de lei que solicita autorização para a construção do Sistema Binário na RS 734, cujo vereador acha um equívoco, pois o projeto citado ainda não tem a aprovação do DAER. Alegou que os vereadores não podem votar em um projeto que ainda não está legalizado. Lembrou que amanhã, dia dezesseis de fevereiro de dois mil e dezesseis, está marcado uma reunião com a Senhora Bibiana, representante do DAER, para protocolar o projeto e informou que a partir disto, o DAER irá analisar se vale a pena ou não aprovar o mesmo. Finalizando, comentou que se ocorrer à aprovação do DAER, do projeto citado, estará acarretando em uma falsa expectativa para a população. Após, na tribuna, o Vereador Charles Saraiva ressaltou que segue a mesma linha do Vereador Julio Cesar, levando em conta que o projeto citado anteriormente não está legalizado. Ressaltou também a necessidade, no projeto, de um plano de mobilidade urbana, e se perguntou como as pessoas vão atravessar da Rua Santos Dumont à Rua Primeiro de Maio para pegar o ônibus. Argumentou que o projeto está incompleto e errado, pois no mínimo o mesmo precisa constar a implantação de uma passarela para esses cidadãos. Por fim, avisou que

de maneira nenhuma votará em algo que está errado. Continuando, assomou a tribuna o Presidente Vereador Repolhinho. O parlamentar lembrou que o posto da CEEE localizado na Vila da Quinta iria ser fechado, e por isso parabenizou o Senhor Julio – Diretor da CEEE, pois o mesmo afirmou que o posto da Vila da Quinta não vai ser fechado e ficará aberto de segunda a sexta-feira. Destacou que deste modo, toda a comunidade localizada perto do posto ficará mais tranquila. Dando sequência o Vereador Flávio Santos, na tribuna, declarou que está muito preocupado com a situação das escolas do município, porque algumas delas, do interior, estão com dificuldades em cortar a grama. Ainda sobre as escolas, o vereador ressaltou que está muito preocupado com o transporte público para os alunos, levando em conta que o mesmo não possui nenhum monitor para um maior cuidado com os alunos, principalmente com aqueles que possuem uma menor idade. Em seguida, na tribuna, o Vereador Dirnei Greque mostrou, para a câmara, imagens da Praça Tamandaré e de outros lugares da cidade. Explanou que toda sujeira significa incompetência, pois, segundo o próprio vereador, o atual governo prometeu que a cidade estaria impecável e o mesmo não cumpriu o proposto. Afirmou também, que o atual governo não possui mais condições de governar. Logo após, assomou a tribuna a Vereadora Professora Denise. A parlamentar lembrou que ontem ocorreu a “Parada Livre 2016”, quando a população pode acompanhar a manifestação do grupo de pessoas autodenominadas LGBT’s. Ressaltou que isso é muito importante, pois é através desta parada que a população LGBT pode cobrar seus direitos como cidadãos. Por fim, ressaltou também sua satisfação pela nomeação de cento e quatorze professores. Passando isto, o Vereador Rovam, manifestou-se na tribuna lembrando que, em relação ao lixo, sempre quando há algum foco de lixo localizado pelas ruas da cidade, a população faz a denúncia e o Secretário de Serviços Urbanos junto com sua equipe efetua a limpeza. Registrou que esse ano a “Parada Livre 2016” teve como tema “O amor vence o ódio na luta contra o retrocesso” e que isso é muito bom para todos conseguirem seus direitos. Posteriormente, na tribuna, o Vereador Renatinho lembrou que o Diretor do DAER foi muito objetivo em relação à duplicação da junção, alegando que o governo não tem dinheiro para esse investimento. Lembrou também, para o Vereador Julio Cesar, que foi efetuado sim, o processo para o projeto do Sistema Binário, declarando que o mesmo é um projeto muito importante, mas o governo não tem dinheiro para a realização desta obra. Prosseguindo assomou a tribuna o Vereador Paulo Roldão, enfatizando que a parada LGBT é um movimento bonito, pois todo o cidadão tem o direito de lutar pelos seus direitos, mas ressaltou que é uma vergonha mexer no dinheiro público para realizar esse tipo de evento. Comentou que por pensar desta forma muitas pessoas o chamam de homofóbico, afirmando, por fim, não ser homofóbico. Seguindo, assomou a tribuna o Vereador Nando Ribeiro. O parlamentar agradeceu a Brigada Militar pelo trabalho realizado no Balneário Cassino, durante o Carnaval, e ressaltou que a mesma não tem feito só um bom trabalho nas datas festivas, mas também durante o dia a dia. Mencionou a “Parada Livre 2016”, ocorrida ontem, dia quatorze de fevereiro de dois mil e dezesseis, comentando que todos possuem seu livre arbítrio para escolher ser o que quiser. Dando seguimento, o Vereador Batatinha lembrou que há muito tempo as escolas estão tendo dificuldades em relação a sua manutenção. Comentou que há alguns

dias parou em frente à Escola Alcides Barcellos e constatou que a mesma se encontra em decadência, pois sua infraestrutura está se deteriorando. Por fim, pediu para todos os vereadores se juntarem para unir forças e mudar a situação das escolas do município. A seguir assomou a tribuna a Vereadora Tia Déia declarando-se ciente da dificuldade em efetuar a manutenção das escolas sem apoio, pois também é uma educadora. Registrou que está ajudando algumas escolas com manutenção mais básicas, como pintura. Registrou também, que se a escola não recebe mão de obra o prédio pode se tornar sem utilidade. Avisou aos professores que mesmo com as dificuldades encontradas, todos devem voltar ao trabalho para o bem dos alunos. Em seguida, não tendo mais inscritos para a Hora da Doutrina, a sessão foi suspensa até às quinze horas. Neste momento, sendo quinze horas o Presidente deu por aberta a **Ordem do Dia**. Dando sequência, foi lida a indicação 189/16. A seguir, por já ter ocorrido à discussão em sessão anterior, o Senhor Presidente solicitou que o Vereador Julio Cesar, assomasse a tribuna para justificar-se. Continuando, o Vereador Julio Cesar declarou seu voto favorável ao projeto do Vereador Flávio Vigilante o qual diz respeito à revitalização da Praça no Bairro COHAB IV. Discorreu sobre a situação e dificuldades do local citado. Logo após, o Vereador Jair Rizzo, dirigiu-se a tribuna e mencionou que o recurso vindo, primeiramente, estava direcionado a Vila da Quinta e agora será utilizado na revitalização desta praça. Por fim, expôs seu voto favorável. Posteriormente, não tendo mais inscritos para justificar, foi encerrado o período para as justificativas e aberta à votação. Após todos os vereadores votarem, o requerimento foi aprovado com quinze votos. Em seguida o Senhor Secretário procedeu à leitura dos projetos de lei da Ordem do Dia. Logo após, em Questão de Ordem, a Vereadora Lú Compiani solicitou a suspensão da sessão para que o presidente pudesse se reunir com os demais membros da CCJ para discutir o projeto de sua autoria. Em seguida o Senhor Presidente comunicou que a vereadora só poderia pedir a suspensão se fosse um projeto de extrema importância, pois caso não fosse seria um desrespeito com a população. Passando isto, em Questão de Ordem, a Vereadora Professora Denise solicitou o chamamento do Major André Ricardo do Corpo de Bombeiros, pois o posto do Corpo de Bombeiros do Balneário Cassino foi fechado devido ao não pagamento de horas extras, e isso deve ser esclarecido para que o mesmo possa ser reaberto. Após, em Questão de Ordem o Vereador Charles Saraiva solicitou a pauta por duas sessões do projeto em foco. Continuando, posta em votação, a pauta foi aprovada por duas sessões. Prosseguindo o Secretário fez a leitura do processo 69/14 PLE 168. Logo após, em Questão de Ordem, o Vereador Julio Cesar solicitou a pauta por essa sessão. Logo após foi lido o Processo 812/16 PLV-10/16. A seguir, após votação, o Processo 6914-PLE 168 teve seu pedido de preferência aprovado. Em justificativa, a Vereadora Lú Compiani assomou a tribuna lembrando que o projeto trata de uma necessidade que a comunidade tem há muito tempo em relação às Câmeras de Monitoramento. Disse que todos os setores da segurança sairão ganhando com o presente projeto, pela facilitação do trabalho de todos e apelou aos vereadores que aprovassem o projeto. Posteriormente, o Vereador Thiaguinho assomou a tribuna e cumprimentou a vereadora Lú pela elaboração do projeto. Ressaltou que a instalação de câmeras nos ônibus inibe a ação de maus elementos e facilita a localização dos mesmos após o delito. Seguindo, o Vereador

Charles Saraiva assomou a tribuna e anunciou que seu voto é favorável. Comentou que as câmeras não gravarão imagens em tempo real, mas que as imagens serão arquivadas e irão auxiliar a polícia na prisão dos meliantes. Prosseguindo, o Vereador Dirnei Greque assomou a tribuna. O parlamentar comentou que a situação da segurança pública é alarmante, que a instalação das câmeras é bem-vinda no transporte coletivo municipal, que seu voto é favorável e que câmeras também devem ser instaladas nas escolas públicas. Em questão de ordem, o Vereador Thiaguinho perguntou se na justificativa de voto é possível pedir o retorno da CCJ. Em resposta, o Presidente iria colocar a solicitação em votação, mas antes, dando sequência, o Vereador Kanelão assomou a tribuna e sugeriu à Vereadora Luciane Compiani Branco que convencesse todos os vereadores a votarem desfavoravelmente ao projeto, que posteriormente a mesma entrasse com uma indicação junto ao Executivo Municipal para que a instalação das câmeras fosse realizada de uma forma mais rápida. Cientificou que quem custeia a instalação é a empresa que realiza o funcionamento do transporte coletivo, mas argumentou que a prefeitura deve contribuir com uma parte do montante total. Em seguida, o Vereador Julio Cesar assomou a tribuna, cumprimentou a autora do projeto pela criação do mesmo, comentou que o projeto será facilmente derrubado caso as empresas responsáveis pelo transporte também tivessem a obrigação de instalar as câmeras, explicando que não há uma lei que imponha tal dever. Continuando, assomou a tribuna o Vereador Flávio Santos lamentando que o projeto não tivesse entrado em discussão e manifestando que só é favorável ao projeto porque são as empresas que custearão a implantação das câmeras, justificando que a Prefeitura Municipal não tem verbas para tal. Em questão de ordem, a Vereadora Lú Compiani pediu ao Presidente que suspendesse a sessão durante cinco minutos para que tenha o parecer da CCJ. Em questão de ordem, o Vereador Julio Cesar sugeriu à vereadora que pedisse o arquivamento do projeto e reapresentasse o mesmo em outra oportunidade. Após, em questão de ordem, o Vereador Giovani apelou á vereadora que não arquivasse o projeto e sim que ele fosse avaliado pelos parlamentares presentes. A seguir, o Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos. Com a Sessão reaberta e em questão de ordem, a Vereadora Lú Compiani informou que se reuniu com a CCJ, que há um problema em um artigo do projeto e, portanto, pediu o arquivamento e retirada do processo da Ordem do Dia. O Presidente acatou a solicitação da vereadora. Em questão de ordem, o Vereador Paulo Roldão lamentou que não pudesse manifestar a sua opinião sobre o processo em discussão. Posteriormente, o secretário fez a leitura do Processo 2929/15-PLV 5815. Em questão de ordem, o Vereador Paulo Renato Mattos Gomes pediu para que fosse verificado se o projeto já esteve em discussão em sessões anteriores. Seguindo, o Presidente suspendeu a Sessão por um minuto para fazer a verificação. Com a Sessão retomada, o Presidente respondeu ao vereador que no dia que foi realizada a discussão do projeto a Vereadora Lú Compiani, autora do projeto, estava ausente. Em questão de ordem, o Vereador Paulo Roldão avisou que os vereadores pediram pauta do processo algumas vezes, e que o mesmo não foi discutido. Em discussão, a Parlamentar Luciane Compiani Branco assomou a tribuna e informou que a pauta foi discutida, mas não o projeto em si. Comunicou que é um projeto simples e didático, que a frase “Se beber, não dirija” tem um impacto muito grande e que a

intenção do processo é que a frase seja vinculada a todos os banners e comerciais de eventos que comercializem bebidas alcoólicas. Cumprimentou a polícia pelo trabalho feito no período de veraneio, que continua acontecendo, principalmente na RS-734. Prosseguindo, o Vereador Julio Cesar assomou a tribuna e parabenizou a todos os profissionais engajados na segurança pública do município pelo excelente trabalho no Projeto Verão. Manifestou que é favorável a toda campanha que restringe o uso de drogas lícitas e ilícitas e pediu que nos cartazes que divulgam eventos da igreja católica também contenham a frase em discussão. Dando sequência, o Vereador Flávio Santos leu o projeto e exteriorizou que, segundo o mesmo, em convites e banners de aniversários e festas particulares em que são consumidas bebidas alcoólicas, também deveriam conter a frase. Em questão de ordem, a Vereadora Lú Compiani esclareceu que em uma festa privada a bebida é oferecida pelo dono da festa. O Parlamentar argumentou que alguns trechos do projeto devem ser alterados, para que em festas particulares não seja necessário o uso da frase. Em seguida, assomou a tribuna o Parlamentar Julio Cesar lendo o artigo primeiro do processo. Explicou que deve ser colocada uma emenda no mesmo para que no lugar de “festas” seja escrito “festas que comercializem bebidas alcoólicas”, mas pronunciou que acha válida a colocação da frase em convites de aniversários e formaturas em que haja a venda de bebidas realizada por outras empresas, além das fornecidas de forma gratuita pelo anfitrião da festa. Continuando, assomou a tribuna o Vereador Charles Saraiva manifestando seu voto favorável, comentando que o Brasil é campeão em criar leis, mas que não fiscaliza o cumprimento das mesmas e conclui anunciando sua opinião contrária à colocação da frase em convites ou comerciais de festas privadas. Logo após, assomou a tribuna a Parlamentar Tia Déia, esclarecendo sobre a questão de festas particulares e de festas que comercializam bebidas. Comentou que as drogas lícitas são a porta de entrada para as ilícitas, que a família não deve estimular o uso de drogas lícitas antes da idade permitida e seguiu discorrendo sobre a importância da família no combate ao uso de drogas lícitas e ilícitas. A seguir, o Vereador Nando Ribeiro assomou a tribuna comentando que é extremamente importante a discussão deste projeto. Exteriorizou seu voto favorável, que esse projeto é educacional, que o dinheiro da prefeitura deve ser também investido nisso, com prioridade e que verbas devem ser utilizadas na publicidade, para a divulgação dessas campanhas de conscientização. Posteriormente, a Vereadora Lú apresentou uma emenda explicando que o projeto refere-se ao objetivo comercial, e não valerá em festas privadas. A seguir, foi lido o Processo 857/16-PL 416/16. Em questão de ordem, o Vereador Cláudio Costa pediu pauta por esta sessão. Em justificativa, o Parlamentar Charles Saraiva assomou a tribuna expondo que pedindo pauta só por esta sessão não irá resolver o problema, pois faltam muitos documentos e o DAER não dará parecer de um dia para o outro, mas manifestou seu apoio ao projeto. Completou requisitando que fosse incluso no projeto o Plano de Mobilidade Urbana e o impacto financeiro. Dando sequência em justificativa assomou a tribuna o Vereador Paulo Roldão. Votou a favor da pauta mencionando a comissão que esteve no DAER, mas, segundo o Edil, não houve uma reunião com os demais vereadores para discutir o que está acontecendo, ademais os vereadores não estão munidos de todas as informações, criticou o fato de talvez se tratar de um projeto eleitoral. Após o Vereador Julio Cesar

afirmou o quanto é interessante investigar essa matéria, apesar de às vezes votarem em forma rápida e teceu críticas quanto ao valor que trata o projeto, ou seja. Referiu que os projetos precisam ser apresentados com o parecer de engenheiros e por esse motivo, na próxima terça-feira, amanhã, os projetos de engenharia final deste assunto serão apreciados. Em seguida o Vereador Cláudio Costa referiu que o Vereador Julio precisa falar tudo o que realmente aconteceu e quanto as pessoa que a administração estava tratando. Referiu que o Diretor Ricardo havia se colocado a favor do referido projeto, pelo fato de as pessoas terem como atravessar com segurança a Avenida Santos Dumont. Mencionou que tal obra não consta nas prioridades do Governo Estadual. Logo o Vereador Renatinho comunicou a falta de condições em debater a pauta em nível de engenharia, mas, politicamente, e quando foi proposto junto ao DAER para que fosse criado um novo sistema Binário. Discorreu sobre o projeto de municipalização. Frisou quanto à situação política e a técnica, que precisam ser separadas. Na sequencia o Vereador Flavio Santos referiu seu apoio à pauta, ademais o que a atual administração quer fazer é um novo autorama, uma vez que continuará tudo como está segundo o Edil, existe também a necessidade de todos verem as obras. Aludiu a necessidade de uma nova rótula, e quanto ao fato dos treze milhões que não resolverão o problema. Criticou a atitude da administração, utilizar o cavalo de batalha da campanha anterior para que fosse resolvido tudo agora, no afogadilho. Afirmou o seu apoio à pauta. Prosseguindo a Vereadora Denise manifestou o seu apoio a fim de que tudo seja esclarecido junto ao DAER, existe a autorização para a abertura de crédito e não existe um projeto de autorama, conforme todos estão afirmando. Discorreu a forma como o trânsito irá ocorrer. Mencionou que não somente o transbordo está sendo tratado, mas a acomodação das pessoas, ciclovias e ciclo faixas. Comunicou a importância do projeto para a comunidade. Esclareceu a presença de faixa de segurança, sinalização própria, evitando o que está ocorrendo hoje. Na sequencia o Vereador Nando comunicou a respeito do prejuízo na época em que foi feito o autorama. Indagou se os Edis que diziam que tudo estava errado, se por acaso nesta data não irão votar, argumentando que o autorama está prejudicando a comunidade ainda e neste sentido existe a necessidade em resolver tal questão. Após o Vereador Dirnei Greque comunicou que não era Vereador quando falavam em autorama, mas, agora estão criando o autorama de número dois, porque não passa de uma politicagem e, segundo o Edil, nada vai sair, porque hoje o papel do PT é mostrar que irão desmanchar o autorama e isso é uma mentira que está sendo jogada ao povo riograndino. Aludiu os treze milhões criticando que tudo não passa de jogatina política. Dando continuidade o Vereador Rovam afirmou que a sessão está parecendo um programa de auditório. Afirmou o seu apoio à pauta. Explanou que ao falarem em autorama que custou uma eleição para o PMDB, existe a necessidade de o PT resolver o problema, através de uma resposta concreta. Comunicou que talvez não resolva plenamente, mas, irá ajudar muito a resolver a questão de dificuldades na circulação do ônibus e transportes em geral. Explanou as dificuldades do DAER. Solicitou que as autoridades representando o município na capital ajudassem na execução do projeto. Em seguida a Vereadora Luciane Branco comunicou os dezesseis anos que o PT aguardava a administração do município, porém, só estão terminando o que foi iniciado pelo anterior governo municipal. Teceu críticas ao Vereador Spotorno,

do PT. Comunicou quanto o projeto em cena, porque era do governo anterior de Fabio Branco e, na época, o Deputado Alexandre Lindenmeyer não apoiou. Explanou que até agora não conseguiram resolver o autorama. Comunicou o seu apoio pela pauta do projeto. Após o Vereador Giovani comunicou que a sociedade não aguenta mais este assunto e discorreu todas as faltas ocorridas em relação à mobilidade urbana no atual governo. Comentou sobre todos os retornos construídos de forma irregular, sem sinalização, no decorrer da faixa que liga o município ao balneário. Na sequência a pauta do projeto em cena, por essa sessão, foi votada e aprovada com doze favoráveis e um contrário do Vereador Nando Ribeiro. Em **Declaração de Liderança** pelo Partido Socialista Brasileiro, PSB, assomou a tribuna o Vereador Jair Rizzo Ferreira. Alertou a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos referindo-se ao corte de grama na RS 734 precisa ser feito pelo DAER e não pela Prefeitura, pois, o matagal está tomando conta e, o local mais vergonhoso é o Canaleta da Avenida Major Carlos Pinto, ademais referiu que o mato no local atingiu a sua altura e até mesmo a água não corre mais naquele local. Comunicou a sua indicação para que tal trabalho seja realizado. Comentou sobre a drenagem e pavimentação de ruas no município, enfatizando o Bairro Ernesto Bucholz, frisando sua luta para que aquele bairro recebesse a atenção necessária, seguiu enumerando as ruas que receberam pavimentação e cuidados necessários. Seguiu discorrendo quanto as Emendas do Deputado Stédile a fim de que os Postos de Saúde dos Bairros Santa Rosa e São João recebessem benfeitorias e, mais recursos estão sendo recebidos através das solicitações do Edil a fim de que benfeitorias sejam executadas no Bairro Ernesto Bucholz. Em **Declaração de Liderança** pelo Partido Trabalhista Brasileiro, PTB, assomou a tribuna o Vereador Giovani Bastos Moralles. Parabenizou os trinta anos do Clube Fonte Nova, no Bairro São João. Referiu quanto à solicitação de banheiros na localidade, ademais no final de dois mil e quatorze quando devolveu três milhões e duzentos e quarenta e oito mil, quando na ocasião solicitava ambulâncias e também banheiros no Bairro São João, porém, o que lhe causa estranheza é o fato de até agora, nada ter sido feito. Referiu quanto os banheiros químicos disponibilizados pelo Secretário Petter para a localidade e desta maneira a construção de banheiros se faz muito necessário. Referiu que o transporte necessita desta atenção e a comunidade também. Comunicou quanto às obras da Avenida dos Grandes Lagos e na ocasião a CORSAN, neste dia, teve continuidade, ademais referiu que a CORSAN está com muitas dificuldades, afirmou o quanto está acompanhando passo a passo a obra que por falta de efetivo está trazendo todas essas dificuldades. Em questão de ordem o Vereador Charles Saraiva solicitou um minuto de silêncio pelo passamento do Senhor Moacir Terterola Rodrigues, pai do servidor Michel, que trabalha na contabilidade da Casa. Após em **Declaração de Liderança** pelo Partido Trabalhista Brasileiro, PTB, assomou a tribuna a Vereadora Andréa Westphal. Comunicou sobre o seu projeto diz respeito à Tribuna Popular Mirim, um trabalho realizado com as escolas, quando a política e a criticidade são estimuladas. Representa uma conversa, uma busca nas escolas para que a tribuna seja apropriada por jovens e o conhecimento precisa ser passado aos jovens. Afirmou a sua luta para que o jovem esteja politizado. Afirmou as suas visitas às escolas. Na sequência em **Declaração de Liderança** pelo Partido dos Trabalhadores, PT assomou a tribuna o Vereador Rovam de Castro. Dirigiu suas palavras a Vereadora

Luciane Compiani Branco quando mencionou o quanto o Edil fica se esganiçando na tribuna, afirmando que tal comportamento é característico da Edil. Explanou sobre a capina na RS 734, comunicando o quanto o DAER é cobrado em todos os governos estaduais. Mencionou que a limpeza no local é uma questão de segurança pública e quanto ao DAER, mencionou esperar que apoiasse a construção do Binário, fez relação à ciclovia entre o Bairro Bolaxa e o Balneário Cassino e o quanto as pessoas estão utilizando para seus exercícios de caminhada e ciclismo. Registrou o discurso lamentável do Vereador Paulo Roldão, pelo fato de ter ferido a democracia quando no momento chamou as pessoas de safados e de boqueiros, ademais referiu que as pessoas as quais estavam na passeata LGBT, representam sim uma grande parcela da sociedade. Em seguida em **Declaração de Liderança** pelo Partido dos Trabalhadores, PT, assomou a tribuna a Vereadora Denise Rodrigues Marques. Discorreu o pronunciamento do Vereador Paulo Roldão porque infelizmente, às vezes, àqueles que chegam ao parlamento, desejam macular os que lutam pelo apoio das minorias de gays, lésbicas, bissexuais e travestis, pois, possuem os mesmos direitos de qualquer cidadão. Explanou que graças à articulação feita na Casa, o Edil irá responder pelo que foi pronunciado na época. Afirmou a respeito da Conferência com a participação de representantes do Conselho Estadual do LGBT, durante todo este dia, na Prefeitura Municipal, porque muitas vezes precisam ir para a Silva Paes para se sustentar e, não é digno cercear estas pessoas, ademais o Partido dos Trabalhadores têm o dever de trabalhar em prol do espaço para essas pessoas. Comunicou que os Sindicatos precisam apoiar esses movimentos. Em parte o Vereador Paulo Roldão referiu que o carro de som foi usado para manifestações política, porque foi pronunciado, “*abaixo Vereador Paulo Roldão*” e foi gravado tudo o que falavam quanto aos Vereadores e, nesta feita, o Edil não pode aceitar que outras pessoas não concordem com aqueles que pensam o contrário. Em **Declaração de Liderança** pelo Partido Republicano de Ordem Social, PRÓS, assomou a tribuna o Vereador Dirnei da Motta Greque. Referiu quanto às manifestações do PT e dos Sindicatos que se utilizaram da passeata na data de ontem para fazer política. Referiu que não votou em cargos, pois, o PT queria colocar seus aliados no local certo, porém, afirmou que gostaria que o governo fizesse o seu trabalho. Seguiu discorrendo quanto ao seu descontentamento com o governo do PT. Demonstrou fotos de ruas as quais não estão recebendo atenção, com lixos espalhados. Aludiu que o governo está tentando ganhar a eleição, criticou os administradores do Partido dos Trabalhadores. Sendo dezoito horas o Senhor Presidente encerrou a presente sessão. E nós, por determinação, digitamos a presente Ata, que depois de registrada no programa será lida e assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário.

Ver. José Antônio da Silva- Repolhinho

Presidente

Ver. Paulo Roberto Marin Roldão

Secretário

FFF/EGM/RMR.